

VILA VELHA

CHICO GUEDES



Trabalhadores dos estabelecimentos também participaram da manifestação

Protesto contra a retirada de quiosques

Donos das 46 unidades que Justiça mandou demolir percorreram orla de Itaparica e Itapoã

▄ **DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA**
Contrários à remoção de 46 quiosques das praias de Itaparica e Itapoã, em Vila Velha, proprietários e trabalhadores das unidades realizaram um protesto, na manhã de ontem. A ordem de retirada é da Justiça Federal, em decorrência de um pedido do Ministério Público Federal (MPF).

Durante o protesto, o grupo saiu pela orla com um trio elétrico, na tentativa de sensibilizar moradores, banhistas e pessoas que aproveitavam o domingo nas praias e no calçadão.

Desde fevereiro deste

ano a Justiça já havia dado um prazo de 60 dias para que a demolição dos quiosques fosse executada, o que não foi cumprido por causa de recursos apresentados.

A decisão sobre as demolições foi expedida pela juíza Maria Cláudia de Garcia Allemand, titular da 5ª Vara Cível da Justiça Federal.

A sentença dava um prazo de 60 dias para que os quiosqueiros saíssem voluntariamente dos espaços entre a colônia de pescadores, em Itapoã, e o Motel Dunas, no final da Praia de Itaparica.

IRREGULARIDADES

Segundo o MPF-ES, as construções dos estabelecimentos comerciais à beira-mar foram execu-

tadas de maneira irregular e sem licenciamento ambiental, entre outras exigências.

A ocupação da orla teve início em 1990, e segundo o MPF-ES “as instalações sanitárias, em sua maioria, não estão ligadas à rede de tratamento e lançam os dejetos diretamente na rede pluvial, contribuindo para a poluição dos lençóis freáticos, dos rios e do mar”.

Após fiscalização da Gerência Regional de Patrimônio da União no Espírito Santo (GRPU/ES), realizada durante o processo, foram comprovadas irregularidades em todas as unidades.

A previsão é de que as retiradas sejam feitas pela União, mas acompanhadas pela Prefeitura de Vila Velha.